

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES DA IX EDIÇÃO DO PRÊMIO SEBRAE
PREFEITO EMPREENDEDOR - BIÊNIO 2015 - 2016



Vencedor Estadual

Categoria: Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

Município/UF: Pinhais/PR

Prefeito: Luiz Goularte Alves



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

SEBRAE

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios
Vencedores do 9º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2015-2016)

© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Técnico

Heloísa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Apoio Técnico

Bruna Gomes Guimarães

Coordenação Editorial

Unidade de Políticas Públicas

Coordenação Técnica

Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
Sebrae - Nacional

Textos

Prefeituras Municipais Inscritas na IX Edição do PSPE

Dados Estatísticos

IBGE e CNM

Fotos

Assessorias das Prefeituras e Sebrae UF

Projeto Gráfico

Agência Nova SB

Diagramação e Versão eletrônica

Supera Tecnologia

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que participaram da IX Edição do PSPE.

Sumário

| | |
|--|----|
| Título do projeto..... | 1 |
| Categoria | 1 |
| Setor Beneficiado pelo Projeto | 1 |
| Recursos | 1 |
| Aplicações e Despesas | 2 |
| Objetivos do Projeto..... | 3 |
| Objetivos Específicos..... | 7 |
| Resumo da Situação Antes da Implantação do Projeto (cenário anterior)..... | 8 |
| Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados | 9 |
| Captação dos Recursos de Parceiros..... | 13 |
| Metas Relevantes Planejadas | 14 |
| Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto | 15 |
| Relevância do Benefício para o Público-Alvo..... | 17 |
| Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade) | 19 |
| Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos | 19 |
| Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)..... | 21 |
| Principais Parcerias Firmadas | 22 |
| Considerações Finais..... | 24 |
| Relato dos beneficiados | 25 |
| Equipe Responsável pelo Projeto..... | 26 |
| Anexos..... | 26 |

Município de Pinhais - PR

Prefeito: Luiz Goularte Alves

População: 127.045

PIB R\$ Mil: R\$ 3.263.104,00

PIB per capita: R\$ 27.334,00

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 3.030,00

Fonte: Portal da Transparência

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais ME, EPP.: 6.716

Fonte: Sistema IPM

Ano: 2015

Qtd. Empresas Formais MEI: 2.329

Estimativa de Empresas Informais: 2.168

Título do projeto

Pinhais VISAndo o desenvolvimento.

Categoria

Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

Setor Beneficiado pelo Projeto

| Setor | Fonte | Emp. Setor | Emp. Benef. do Setor | % | Estimat. Emp. Inform. Setor | Emp. Inform. Benef. | % |
|-----------------------------------|-------------|------------|----------------------|----|-----------------------------|---------------------|---|
| Outros setores | sistema IPM | 180 | 85 | 47 | 152 | 00 | 0 |
| Bares, restaurantes e lanchonetes | Sistema IPM | 379 | 314 | 83 | 81 | 00 | 0 |
| Salões de beleza | Sistema IPM | 282 | 198 | 70 | 181 | 12 | 7 |
| Comércio varejista | sistema IPM | 312 | 115 | 37 | 02 | 00 | 0 |

Informações Adicionais:

Recursos

| Natureza Recurso | Recurso Financeiro (R\$) | % | Econômico (R\$) | % | Total (R\$) | % |
|------------------|--------------------------|-----|-----------------|----|--------------|-----|
| Parceiros | 0,00 | 0 | 5.000,00 | 3 | 5.000,00 | 0 |
| Prefeitura | 2.060.815,86 | 100 | 157.400,00 | 97 | 2.218.215,86 | 100 |

Informações Adicionais: Parceiros: foram relacionados recursos econômicos referentes aos palestrantes cedidos pelos parceiros para ministrar palestras no I INTERVISA e Palestra sobre normas de rotulagem de Hortícolas.

Prefeitura: uma vez que os recursos para execução das atividades do projeto estão incluídos no orçamento anual da vigilância sanitária, estão sendo considerados os recursos alocados na LOA 2015, incluindo-se a folha de pagamento do setor.

Aplicações e Despesas

| Natureza da Despesa | Rec. Fin. | | Rec. Econ. | | Rec. Fin. | | Rec. Econ. | | Total |
|-------------------------|----------------|-----|----------------|----|-----------------|---|-----------------|---|------------|
| | Próprios (R\$) | % | Próprios (R\$) | % | Parceiros (R\$) | % | Parceiros (R\$) | % | |
| Cursos | 11.825,60 | 100 | 157.400,00 | 97 | 0,00 | 0 | 5.000,00 | 3 | 174.225,60 |
| Locação de equipamentos | 21.958,04 | 100 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 21.958,04 |
| Impressão de publicação | 600,82 | 100 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 600,82 |
| Outros | 9.901,30 | 100 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 0,00 | 0 | 9.901,30 |

Informações Adicionais: Cursos: gastos com a contratação de palestrante e outros serviços necessários à realização de uma capacitação. Os recursos econômicos referem-se aos palestrantes próprios, salas para realização dos cursos e veículos utilizados.

Locação de equipamentos referem-se a gastos com os equipamentos locados utilizados na rotina da Vigilância Sanitária como tablets e impressora, bem como os gastos com a locação de equipamentos utilizados no I INTERVISA.

Outros: referem-se a gastos com camisetas, brindes para as crianças e material lúdico confeccionado para utilização nas escolas que participaram do EDUCANVISA. Também estão incluídos gastos com as análises de amostras de alimentos coletadas dos feirantes para verificação de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, cujos resultados foram entregues aos feirantes na capacitação sobre Boas Práticas de Manipulação de alimentos realizada na sede da Secretaria Municipal de Saúde pelas fiscais do setor de alimentos. O orçamento total da Prefeitura é de R\$ 303.118.401,82 e 0,64% é aplicado na Vigilância Sanitária.

Percentual do orçamento da prefeitura destinado a Vigilância Sanitária: R\$ 6,40

Quantidade de Agricultores Familiares com DAP: 00

Quantidade de produtores rurais: 00

Quantidade de empreendimentos econômicos solidários: 00

Objetivos do Projeto

Pinhais é um dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba e sua posição nesse contexto é de grande relevância visto que é um dos municípios mais jovens do Paraná, sendo emancipado de Piraquara em 20 de março de 1992. Possui a menor extensão territorial dentre os municípios paranaenses e tem como municípios limítrofes, Curitiba, São José dos Pinhais, Quatro Barras, Colombo e Piraquara. É dividido em 15 (quinze) bairros e tem parte de seu território inserido em Área de Manancial e na Área de Proteção Ambiental – APA do Iraí possuindo ainda Unidade Territorial de Planejamento – UTP de Pinhais, com legislação ambiental que restringe sua ocupação.

O Município compreende uma área total de 60.749 km², dos quais, aproximadamente, 35 Km² se encontram consolidados pela ocupação urbana. A estimativa populacional do IBGE para o Município em 2015 é de 127.045 habitantes.

Pinhais possui a 11ª arrecadação do Paraná e um índice de desenvolvimento humano (IDH) considerado alto, igual a 0,751. O índice FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro) de desenvolvimento Municipal (IFDM) que avalia fatores como educação, saúde e renda, coloca o município de Pinhais atrás apenas de Curitiba e Campo Largo na Região Metropolitana de Curitiba. O índice FIRJAN é referência para o acompanhamento do desenvolvimento socioeconômico brasileiro e varia de 0 a 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento da localidade. O índice não se restringe a uma fotografia anual, podendo ser comparado ao longo dos anos, determinando a melhora ocorrida em um município devido à adoção de políticas públicas (FIRJAN, 2015).

Segundo a edição 2015, ano base 2013, Pinhais obteve média de 0,8228, Curitiba 0,8618 e Campo Largo 0,8259. No quadro geral paranaense Pinhais está na 28ª posição, sendo que estão à sua frente cidades mais populosas e com grande diferença no tempo de emancipação. Num comparativo entre os anos de 2009 e 2015 é possível notar um salto significativo, pois o município passou da 42ª colocação para a atual 28ª (Fonte: <http://agoraparana.uol.com.br/pinhais-esta-entre-as-primeiras-da-rmc-em-desenvolvimento-municipal>).

Segundo informações da Secretaria Municipal de finanças o Município de Pinhais possui 10.891 empresas ativas (dados de dezembro de 2015). Podemos observar um crescente e significativo aumento do número de empresas estabelecidas no município de Pinhais durante a gestão do Prefeito Luiz Goularte ao compararmos o número de empresas cadastradas e ativas no acumulado dos anos de 1992 até 2008 que eram de 3080 empresas com número acumulado de 1992 até 2015 de 10.589 empresas cadastradas ativas. Durante a gestão do atual prefeito houve um aumento de 7.509 empresas cadastradas junto à prefeitura, ou seja, um aumento de 243%, conforme Anexo II e III. Ao longo dos anos aumentou o número de novas empresas abertas que passou de 208 aberturas em 2005 para 1.487 em 2015. Não restam dúvidas sobre o avanço e crescimento das atividades econômicas estabelecidas e ativas no Município de Pinhais (fonte: sistema IPM, acessado em 29 dezembro de 2015).

Com relação ao MEI o município de Pinhais possui 2.329 MEI em situação regular com a Prefeitura e 4.371 empresas optantes pelo Simples Nacional (fonte: sistema IPM, acessado em 29 dezembro de 2015).

Em consulta ao Portal do Empreendedor verifica-se que o número de MEI cadastrados referente ao município de Pinhais é ainda maior, sendo 4.497 cadastros. Portanto há um déficit de 2.168 cadastros não legalizados junto à prefeitura. Esse fato mostra que as ações para a legalização desses microempreendedores devem ser cada vez mais fortalecidas, visando à regularização dos mesmos. Se compararmos com os dados dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, percebe-se que Pinhais ocupa a 4ª colocação em número de MEI cadastrados no Portal do Empreendedor, conforme demonstrado no Anexo IV. (Portal do empreendedor - <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatistica/lista-dos-relatorios-estatisticos-do-mei> - acesso em 28/12/2015, dados ate 31/11/2015).

Com relação às atividades exercidas pelo MEI que possuem interesse para a fiscalização da VISA, percebe-se que a grande maioria dos microempreendedores possuem como atividade principal a função de cabeleireiro, manicure e pedicure com 180 cadastros na prefeitura e 361 no portal do empreendedor e em segundo lugar a atividade de Serviços de Estética com 55 cadastros na prefeitura e 138 no portal do empreendedor. Na área de alimentos, o serviço ambulante de alimentação aparece em primeiro lugar com 62 cadastros no portal do empreendedor e 06 na prefeitura. Porém, se considerarmos

apenas os cadastrados junto à prefeitura o ramo da área de alimentos mais escolhido pelo microempreendedor é o de Bares, conforme demonstrado no Anexo V.

Percebe-se que em todas as atividades econômicas listadas o número de cadastros no portal do empreendedor é superior ao número de regularizados junto à prefeitura Municipal, conforme demonstrado no anexo VI.

A cada ano vem aumentando o número de microempreendedores que se regularizam perante a Prefeitura, passando de 117 novos cadastros em 2010 para 650 em 2015. Fato semelhante também ocorreu com os optantes pelo simples nacional, que passaram de 345 novos cadastros em 2010 para 508 em 2014 e 326 em 2015, conforme anexo VII. A mudança de perfil das ações da VISA tem sido fundamentais para agilizar e facilitar a regularização de novos empreendedores.

Com relação à arrecadação o Município de Pinhais, possuímos a 05ª maior população da Região Metropolitana de Curitiba e estamos na 4ª posição em valores de arrecadação, conforme anexo VIII.

Em Pinhais, aqueles que pretendem empreender ou os que já integram o mercado local, encontram opções que são, antes de tudo, estímulos para que alavanquem o sucesso. Entre os programas estão o Mais Sucesso, o Varejo Mais e o Programa Bom Negócio. Além desses, o Banco do Empreendedor concede, mediante análise, oferta de crédito subsidiado à micro e pequena empresa, com condições e vantagens especiais. Para a qualificação da mão de obra vários programas de capacitação são desenvolvidos e oferecidos gratuitamente à população, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e o programa Mais Saber que permite o aprendizado, sem custos, com aulas transmitidas via satélite. Essas iniciativas são desenvolvidas e/ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico:

- O programa **Programa Mais Sucesso**, criado pela Prefeitura de Pinhais, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico é uma oportunidade para os empreendedores conhecerem mais sobre negócios, o mercado e as diversas formas e possibilidades de aplicar o seu conhecimento e o seu capital adequadamente, para que o seu empreendimento cresça, gerando novos empregos e melhorando a qualidade de vida de toda a comunidade. No Programa são ensinadas técnicas modernas de gestão, incluindo Planejamento, Finanças, Marketing, Vendas, entre outras matérias além de dispor de uma equipe de consultores especializados para demais orientações. Tudo isso de forma gratuita, sem custo algum para os participantes sediados em Pinhais. O Programa Mais

Suce\$\$o em parceria com instituições renomadas de ensino como a FAE Business School, PUC, e o Instituto Federal IFPR, formaram 140 pessoas em 2009 e 179 em 2010/2011. Aos empreendedores que possuíam o certificado de conclusão deste curso, o Banco do Empreendedor oferecia uma condição especial de empréstimo a juros e taxas reduzidas, inferiores aos bancos comerciais.

- O **Programa Varejo Mais** foi uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sebrae e Sistema Fecomércio Paraná, sendo voltado para micro e pequenas empresas do comércio varejista do município, que visava aprimorar seu diferencial de mercado. O Programa era um curso gratuito que ofertava, dentre outras coisas, capacitações para definir novas oportunidades de negócio, produtos, serviços e processos; aprimorar a administração do comércio; fidelizar clientes, além de aumentar a lucratividade de seu empreendimento. No ano de 2013 foram 28 empresários que concluíram o programa e em 2014 foram 20 empresários.

- O **Programa Bom Negócio** tem por objetivo melhorar a Gestão das Micros e Pequenas Empresas, unindo o conhecimento acadêmico das Universidades Estaduais e o conhecimento prático dos nossos empreendedores. Ofertado pela Prefeitura e o Governo do Estado. O curso é gratuito e os empreendedores que apresentam o certificado de conclusão deste curso, o Banco do Empreendedor ainda oferecia uma condição especial de empréstimo a juros e taxas reduzidas. Em 2013, 31 pessoas concluíram o curso e em 2014 foram 47 pessoas.

Como reflexo de todo este cenário, no de mês de novembro de 2012 foi registrado um recorde histórico de arrecadação mensal do ISS (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza). Levantamento da Secretaria Municipal de Finanças mostra que a arrecadação foi 62,12% superior à média mensal dos últimos 12 meses, o que representou um crescimento de 82,65% em relação ao mesmo período de 2012. (<http://www.pinhais.pr.gov.br/News7content7622.shtml> publicado em 10/12/2013)

Neste contexto, as questões ligadas à vigilância sanitária são de fundamental importância para o desenvolvimento econômico e empresarial do município. Afinal, é por meio das ações integradas realizadas pelo órgão municipal de Vigilância Sanitária (VISA) que se promove e protege a saúde da população, cumprindo ações que priorizam o risco sanitário nas atividades empresariais e não apenas a fiscalização e, principalmente, as de educação sanitária. Porém, até meados de 2007, Pinhais apenas atuava nas ações de fiscalização, sem nenhuma preocupação com as questões ligadas ao

risco sanitário e eventualmente realizava alguma atividade ligada à educação, desburocratização e inclusão produtiva.

O projeto “Pinhais VISAndo o desenvolvimento” tem início para mudar essa realidade e, assim, contribuir para o desenvolvimento econômico do município através da adequação do perfil das ações de Vigilância Sanitária oportunizando a inclusão produtiva com segurança sanitária.

Objetivos Específicos

A implantação do projeto “Pinhais VISAndo o desenvolvimento”, tem como principal objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico do município através da adequação do perfil das ações de Vigilância Sanitária, oportunizando a inclusão produtiva com segurança sanitária, muitos outros objetivos também foram traçados para serem alcançados. São eles:

- Desburocratizar e simplificar as ações da Vigilância Sanitária;
- Criar o Código Municipal de Vigilância em Saúde;
- Criar e implementar a tabela da classificação de risco sanitário de acordo com a Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE);
- Alterar os valores da taxa de Poder de Policia de Vigilância Sanitária de acordo com a classificação de risco sanitário, proporcionando que o baixo risco pague valores inferiores;
- Adequar o prazo de validade da Licença Sanitária de acordo com o grau de risco;
- Criar a Lei Geral;
- Manter e aperfeiçoar a fiscalização orientadora;
- Realizar parcerias com outras Secretarias, instituições e Universidades para atividades da educação sanitária;
- Conscientizar as demais secretarias municipais sobre a função da VISA e a importância de suas ações para a proteção da saúde da população;
- Capacitar continuamente os fiscais sanitários sobre legislações e sobre a Inclusão Produtiva com segurança sanitária;
- Capacitar gratuitamente e continuamente os empresários sobre as legislações sanitárias;
- Capacitar gratuitamente e conscientizar a população sobre a importância das ações de vigilância sanitária;

- Capacitar gratuitamente os alunos e professores da rede municipal de ensino, através do programa EDUCANVISA, sobre temas de interesse da Vigilância em Saúde;
- Aproximar a população e setor regulado da Vigilância Sanitária.

Resumo da Situação Antes da Implantação do Projeto (cenário anterior)

O órgão de Vigilância Sanitária tem a função de promover e proteger a saúde da população e para cumprir com esse objetivo a Vigilância Sanitária (VISA) do município de Pinhais atuava, até meados de 2007, com foco nas ações de fiscalização, sem priorizar a questão do risco sanitário e realizava esporadicamente ações de educação sanitária para os empresários e a população, não sendo sensível sobre a importância da contribuição da VISA para o desenvolvimento econômico. Em meio aos processos de fiscalização, a VISA era responsável também pelas ações de saneamento ambiental (monitoramento da qualidade de água e da Dengue). Nessa época, ainda, a equipe de fiscalização da unidade era reduzida – apenas 10 fiscais – e também faltavam profissionais com formação de nível superior para compor a equipe mínima de fiscalização, como médico veterinário concursado, nutricionista e enfermeiro.

O serviço era burocrático e de difícil acesso para os empresários. Não havia classificação do risco sanitário, todas as empresas e atividades econômicas eram tratadas de igual modo, sem foco no risco para a saúde da população e pagavam os mesmos valores de taxa de Poder de Polícia de Vigilância Sanitária. Essa taxa era entregue pelos fiscais no momento da inspeção sanitária o que ocasionava excesso de trabalho para a equipe, pois realizavam além da fiscalização, trabalhos administrativos avessos as suas atribuições. Os valores eram lançados manualmente pela VISA no sistema de Gestão IPM, sem uma data fixa de vencimento. O empresário nunca sabia a data exata em que deveria realizar o pagamento da taxa e qual era o seu valor, pois esse era fixado conforme o tempo despendido para a realização da inspeção. A validade da licença sanitária era sempre de 01 (um) ano, independentemente do grau de risco da atividade econômica desenvolvida pela empresa.

Devido a esse acúmulo de trabalho, os processos de emissão de pareceres para a obtenção de Alvará de Localização e Funcionamento eram muito lentos e burocráticos. O empresário não acessava de forma fácil a equipe de fiscalização a fim de receber orientações e os materiais informativos eram insuficientes. As ações educativas eram raras e ministradas por voluntários ou parceiros de outras instituições o que refletia no

grande número de irregularidades encontradas durante a fiscalização e com a empresa já em funcionamento, proporcionando assim, prejuízos financeiros devido à necessidade de regularizações e adaptações pela empresa, gerando uma maior demora na liberação de parecer para a obtenção do Alvará de Localização e Funcionamento e Licença Sanitária.

Também não havia um projeto permanente para a educação das crianças sobre temas de VISA, com o objetivo de formar cidadãos conscientes sobre o papel e a importância das ações de vigilância sanitária na proteção da saúde da população e, por conseguinte, do cumprimento das normas sanitárias pelos estabelecimentos.

Outra questão que contribuía para prejudicar os entendimentos sobre a importância da VISA no processo de crescimento econômico do município era o não conhecimento das demais secretarias sobre a função da VISA e a sua importância para a saúde de população, bem como, não havia integração entre a Secretaria de Finanças, Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Desenvolvimento Econômico com a VISA, dificultando assim a identificação dos MEI e Microempresas, bem como a padronização das ações para esses ramos. As taxas não eram integradas ou automáticas, ocorriam alguns equívocos no lançamento e até mesmos poderiam ser lançados valores indevidos ao MEI. O município não possuía a Lei Geral, sala do empreendedor e agente de desenvolvimento, bem como Código Municipal de Vigilância Sanitária, utilizando para as suas ações somente as leis Federais e Estaduais que muitas vezes não condiziam com a realidade local.

Ainda, não havia estrutura adequada para o funcionamento da VISA. Faltavam veículos, não havia capacitação contínua dos profissionais, a unidade não possuía sede própria. Os gestores não eram sensíveis para a liberação dos recursos vinculados federais e municipais (taxa de poder de polícia) para a estruturação e qualificação das ações de VISA. Isso ocasionou até mesmo um bloqueio do repasse do recurso federal – Teto Financeiro de Vigilância em Saúde (TFVS), devido a não utilização do mesmo, ocasionando acúmulo de um montante alto do recurso na conta do município.

Expectativas Após a Implantação e Principais Desafios a Serem Enfrentados

A partir de 2008, com a aprovação da Lei nº 865/2008 que instituiu o Código Municipal de Vigilância Sanitária e com a posse da nova gestão municipal, em 2009, teve início a

mudança de perfil da Vigilância Sanitária (VISA) no município de Pinhais. Sem abrir mão das ações de fiscalização e do cumprimento das Leis Sanitárias, tiveram início as de proteção da saúde da população de forma orientadora; investimentos em Educação Sanitária; capacitação continuada da equipe de fiscalização; estruturação e qualificação das ações, contribuindo de forma direta para o desenvolvimento econômico e formação de novas empresas no município.

A criação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em 2009, demonstrando o perfil empreendedor da nova gestão, trouxe para o município grande número de empresas – aumento de mais de 200% no número de empresas que iniciaram suas atividades na gestão do prefeito Luiz Goulart.

Com esse expressivo aumento houve também o crescimento de empresas que desenvolvem atividades econômicas de maior complexidade para a fiscalização sanitária, reforçando a necessidade de contratação de profissionais de nível superior através de concurso público, além da qualificação de toda a equipe de fiscalização. Em 2009 passaram a complementar a equipe da VISA: 01 técnico de enfermagem e 01 nutricionista. Em 2010: mais 01 nutricionista. Em 2011: mais 01 nutricionista, 01 técnico em segurança do trabalho. Em 2012: mais 01 nutricionista, 01 enfermeiro. Em 2015: 01 médico veterinário.

Outras mudanças importantes:

. Criação da Gerência de Vigilância Ambiental, em 2010: as ações referentes a controle de qualidade da água e do monitoramento da dengue foram direcionadas para essa nova unidade, bem como, alguns profissionais de nível médio lotados na VISA foram desenvolver suas habilidades em outros setores.

. Início da desburocratização dos processos de trabalho da VISA e aproximação da população, de empresários e das demais secretarias municipais.

. Em 2009 foi oficializado o interesse da VISA em participar do Projeto EDUCANVISA ofertado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que tem o objetivo de romper a visão popular tradicional de que Vigilância Sanitária é apenas o controle de higiene em bares e restaurantes, bem como, procura promover por intermédio de atividades preventivas, a saúde da população, democratizando informações sobre danos, riscos, legislação, dentre outras. Em 2011 o município foi oficialmente aceito para participar do programa, sendo que 03 profissionais da Secretaria municipal de Educação (SEMED) e 01 da VISA foram treinados em Brasília para aplicarem o projeto em nível

local. Em 2012, o projeto teve início em 02 escolas municipais (Aroldo de Freitas e 31 de março) com a participação de 47 alunos. Em 2014, foi ampliado para mais uma escola e, em 2015, participaram 04 escolas, totalizando mais de 250 alunos participantes do projeto até o momento. Esse projeto insere temas de vigilância Sanitária no cotidiano das crianças, oportunizando a formação de futuros empreendedores conscientes da importância do cumprimento das normas para proteção de sua saúde e da população, favorecendo a segurança sanitária no futuro. Para um bom andamento do EDUCANVISA foi necessário uma maior integração com a SEMED, que também precisou capacitar seus profissionais e entender o papel e a importância da VISA, inserindo os eixos temáticos do projeto (alimentação e hábitos de vida saudável, uso racional de medicamentos e vigilância sanitária) nas atividades em sala de aula.

Com o aumento da complexidade das ações da VISA, devido ao grande avanço econômico do município, houve a clara necessidade de capacitar toda equipe de fiscalização e de atualização do Código Municipal de Vigilância Sanitária. Para realizar essa atividade, foi contratada, em 2009, uma assessoria jurídica com experiência no tema, qualificando o processo. Com o auxílio dessa assessoria jurídica, a Lei nº 865/2008 foi revogada e publicada a Lei nº 1294/2012 - Código Municipal de Vigilância em Saúde, que estava mais adequada às necessidades e condizente com a realidade local.

No intuito de capacitar profissionais de VISA de Pinhais e das empresas, foram estabelecidas parcerias com a SESA – Secretaria de Estado da Saúde, que trazia expertise da ANVISA, passando a ofertar cursos totalmente gratuitos. Além do município de Pinhas, foram convidados para participar também os profissionais de VISA e de empresas de Curitiba e outros municípios da Região Metropolitana. A partir de 2012 investiu-se também na contratação de profissionais consultores para ministrar as capacitações em temas específicos e atuais de relevância para a VISA e empresas da região. O objetivo dessas capacitações foi de aproximar a VISA do setor regulado e contribuir para a segurança sanitária de produtos e serviços. Com as capacitações, as empresas puderam perceber antecipadamente as adequações que precisam ser feitas para que o seu estabelecimento estivesse regular perante as legislações e assim pudessem otimizar seus custos operacionais, acelerando os processos de liberações de Alvará de Localização e Funcionamento e Licença Sanitária. A gestão municipal também

percebeu a necessidade de capacitar toda a equipe da VISA para uma melhor qualidade em todos os trabalhos executados.

Para desburocratizar os serviços e aumentar a qualidade das ações da VISA, agilizando os processos de liberação de alvarás, houve a necessidade de mudança de diversos processos de trabalho. Primeiramente, com a aprovação da Lei nº 1294/2012 que instituiu o Código Municipal de Vigilância em Saúde, houve a consonância com a **Lei Geral nº123/2006**, prevendo o tratamento diferenciado ao MEI, ME e EPP, além de instituir o grau de risco sanitário, juntamente com a alteração do prazo de validade das licenças sanitárias.

Em 2014 foi regulamentada a Lei nº 1294/2012, através do Decreto nº 893/2014, estabelecendo a classificação do risco sanitário de acordo com a atividade econômica da empresa, vinculado ao prazo de validade da licença sanitária. As atividades classificadas como de baixo risco passaram a ter a Licença Sanitária válida por 03 anos e os valores de taxas foram reduzidos e cobrados somente no ano da inspeção, ou seja, a cada 03 anos (Lei nº 1486/13). O Decreto nº 894/2014 estabeleceu a cobrança automática da taxa, sendo o aviso das taxas municipais enviado pelo correio e não mais sendo entregue pelo fiscal sanitário. Essas medidas incentivam a abertura de empresas de baixo risco, visto que os recursos despendidos com o pagamento da taxa sanitária são reduzidos e somente a cada 03 anos.

Agir com o foco no risco sanitário e nas atividades de competência exclusiva da VISA proporcionou uma maior agilidade nas fiscalizações para liberação de processos de alvará de localização e funcionamento e de licença sanitária, ocasionando que as empresas se regularizassem no menor tempo possível. Segundo dados da VISA no ano de 2011 aproximadamente 70% das solicitações de Consultas Comerciais (novas empresas) demoravam menos de 30 dias para a emissão de parecer pela VISA e em 2014 esse valor passou para 77% e em 2015 para 89%, conforme anexo IX.

Percebe-se também que houve um aumento gradativo da emissão de parecer pela VISA em até 10 dias do recebimento da solicitação, passando de 49% para 67%, anexo X.

No decorrer dos anos a importância das ações educativas e da fiscalização orientadora refletiu-se no aumento do número de Licenças Sanitárias liberadas, sendo 725 Licenças liberadas em 2012, 949 em 2013, 1113 em 2014 e 433 em 2015, conforme anexo XI. A redução no número de licenças Sanitárias liberadas em 2015 é reflexo da

regulamentação do grau de risco sanitário que ocorreu em 2014, aumentando o prazo de validade da Licença Sanitária para até 03 anos de acordo com o grau de risco sanitário. Devida a aproximação da VISA com as demais secretarias municipais, que muitas vezes colaboraram de alguma forma para a realização das atividades educativas e na aprovação de leis e decretos, proporcionaram que toda a administração municipal compreendesse o trabalho da VISA e sua missão de proteger a saúde da população. Não há mais o estigma de que a VISA atrapalha o desenvolvimento econômico do município. Em 2008 foram adquiridos 04 veículos para a VISA: em 2011, uma caminhonete; em 2012, mais um veículo. No ano de 2011 a VISA mudou-se para sua sede própria, localizada nas dependências da Secretaria Municipal de Saúde. Também foram feitos investimentos na compra de equipamentos como: máquinas fotográficas, computadores, mobiliário, termômetros a laser, notebook, material gráfico educativo e material gráfico para uso nas fiscalizações (blocos de auto/termo, avisos de comparecimento, etc.). Houve um entendimento dos gestores que com o uso adequado dos recursos para qualificar as ações de VISA tornariam o seu trabalho da mais ágil, acelerando o desenvolvimento econômico do município e privilegiando as empresa de baixo risco sanitário.

Captação dos Recursos de Parceiros

Não houve captação de recursos externos para o desenvolvimento das ações do **Projeto "Pinhais VISando o desenvolvimento"**. Toda a captação de recursos foi interna com a sensibilização dos gestores para a mudança na destinação do recurso já existente. Todas as ações de capacitação internas e educativas para a população e setor regulado bem como a aquisição de bens para melhor estruturação do serviço foram realizadas utilizando-se do orçamento destinado à Vigilância Sanitária, dentro dos repasses financeiros dos Governos Federal, regulamentados pela Portaria nº 1378/2013, e Estadual, repassados através do VIGIASUS. Além dos repasses também são aplicados na Vigilância Sanitária os recursos financeiros arrecadados pelo Município através do pagamento das taxas de poder de polícia da Vigilância Sanitária.

Para melhor utilização destes recursos houve um trabalho desde aproximadamente o ano de 2007/2008 com a sensibilização do gestor anterior para que os recursos arrecadados com a cobrança da taxa de poder de polícia da VISA fosse destinado à Secretaria de Saúde e aplicado na VISA o que ainda não acontecia. Também iniciou-se um processo de

decentralização na elaboração das licitações dando responsabilidade aos Departamentos para que identificassem suas necessidades e indicassem a necessidade de aquisição de bem ou serviço de acordo com seu orçamento e recursos financeiros disponíveis. Assim a Vigilância Sanitária passou a participar ativamente na utilização dos recursos destinados ao serviço e a controlar seu próprio orçamento em conjunto com o Departamento efetivamente responsável pelas licitações e orçamento da Secretaria de Saúde.

A partir de 2009 a nova gestão, a primeira do Prefeito Luiz Goularte, continuou com este entendimento e aliou a intenção de investir também em qualificação de pessoal, oportunizando maior aplicação de recursos em capacitações voltadas aos servidores da VISA. O aumento da participação da VISA na definição dos gastos do seu recurso ocorreu de maneira concomitante às mudanças nos processos de trabalho, ou seja, o orçamento já existente foi sendo adequado às necessidades da Vigilância Sanitária. Não houve um aumento de recursos aplicados em decorrência das novas ações que visavam aproximar a VISA das empresas e contribuir com o desenvolvimento econômico do município.

Em 2013 houve um aporte maior de recursos uma vez que foi criado pelo Estado do Paraná um incentivo financeiro a ser gasto no custeio e investimento em ações de Vigilância em Saúde (VIGIASUS) incluindo-se as ações de Vigilância Sanitária. Também em 2013 foi publicada a Portaria nº 1378 alterando a regulamentação dos repasses de recursos financeiros Federais à Vigilância em Saúde. Todos os recursos repassados fundo a fundo para a Vigilância em Saúde/ Sanitária estão contemplados no planejamento orçamentário da Secretaria Municipal de Saúde e devem ser aprovados na Lei Orçamentária anual e Lei de Diretrizes orçamentárias LOA e LDO.

Atualmente os recursos destinados à VISA são suficientes para a realização de todas as ações planejadas e propostas no Plano Municipal de Saúde e Programações Anuais de Saúde não havendo a necessidade de aporte do Município através da utilização de outras fontes de recurso que não as já mencionadas.

Metas Relevantes Planejadas

As metas relevantes ainda a serem conquistadas nesse projeto:

. Alteração no fluxo das Consultas Comerciais para adequação à Lei Geral nº 123/2006 e RDC nº 49 (ANVISA): as atividades de baixo risco serão automaticamente liberadas por todos os setores da Prefeitura Municipal de Pinhais para retirada do alvará de

funcionamento e as fiscalizações serão feitas posteriormente, já com a empresa em funcionamento. Previsão: março/2016.

. Disponibilização das legislações sanitárias em vigor para consulta direta no site da Prefeitura de Pinhais, bem como, os modelos de documentos e formulários necessários para solicitação de diversos serviços para a VISA. Previsão: 2016.

. Disponibilização da Licença Sanitária para impressão on-line direto do Portal do Cidadão do município de Pinhais. Previsão: Fevereiro/2016.

Metas Relevantes já Alcançadas no Projeto

O projeto “Pinhais VISando o desenvolvimento” iniciado em 2008 já conquistou várias metas relevantes propostas. São elas:

. Maior integração entre a VISA e as demais Secretarias da Prefeitura de Pinhais, mudando o paradigma de que as suas ações são essencialmente punitivas. O entendimento da VISA por todas as unidades da prefeitura minimizou a chance de qualquer interferência política quando do indeferimento de algum processo ou da adoção de alguma medida cautelar, pois agora há o entendimento da necessidade do cumprimento das normas sanitárias visando à proteção da saúde da população;

. O aviso para pagamento da taxa de poder de polícia da Vigilância Sanitária é enviado automaticamente pelo correio ao contribuinte com a data de vencimento do pagamento, e estão disponíveis para impressão do boleto diretamente pelo Portal do Cidadão (Decreto nº 894/2014);

. A participação ativa da VISA nas reuniões do Projeto Cidade Empreendedora. Consideramos esta inclusão um avanço, pois a VISA passa a ser vista como um parceiro de trabalho também interessado no desenvolvimento econômico da cidade e não mais como um entrave ao crescimento econômico. A VISA passa também a entender todo o processo e ter o conhecimento das políticas públicas para o desenvolvimento do município, que insere em seu planejamento ações que possam favorecê-lo, como capacitações para setores específicos cuja necessidade tenha sido identificada na Sala do Empreendedor. No ano de 2015 foi realizada a primeira capacitação da VISA em parceria com a sala do empreendedor, sendo destinada aos profissionais de salão de beleza.

. Com o recebimento de recursos do VIGIASUS, programa do governo estadual de incentivo e qualificação das ações de VISA, iniciou-se um projeto de coleta e análise de

amostras de alimentos e de água. Estas análises são para orientação e foram realizadas em amostras de alimentos comercializados pelos feirantes do município. Uma vez que estes feirantes já foram orientados sobre as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, a análise irá identificar se os alimentos estão dentro dos padrões de qualidade exigidos para serem comercializados. Em 2015 foram realizadas 32 coletas e todas estiveram dentro dos padrões exigidos por Lei. O resultado é então devolvido ao feirante com um reforço da importância em se manter as Boas Práticas.

. O medo da VISA vem sendo desconstruído para dar lugar à confiança. É cada vez maior o número de pequenos empreendedores que procuram a VISA para orientações sobre as normas a serem seguidas antes da abertura do seu empreendimento. O agente de desenvolvimento econômico do município também vem sendo capacitado a fornecer as primeiras informações sobre as normas sanitárias aos empresários que procuram a Sala do Empreendedor para abertura de seus negócios.

. Disponibilização online no Portal do Cidadão de formulário para solicitação de renovação de Licença Sanitária, anteriormente a solicitação deveria ser feita pessoalmente no protocolo da Secretaria de Saúde.

- Aprovação do novo Código de Vigilância em Saúde (Lei nº 1294/2012), mas adequado a realidade e necessidades do município.

- Contratação de profissionais de nível superior através de concurso público: de 2009 a 2015 a equipe teve a ampliação das seguintes categorias profissionais: 01 técnico de enfermagem, 04 nutricionista, 01 técnico em segurança do trabalho, 01 enfermeiro, 02 médicos veterinário.

. Criação da Gerência de Vigilância Ambiental, em 2010, as ações referentes a controle de qualidade da água e do monitoramento da dengue foram direcionadas para essa nova unidade.

. Início do Projeto EDUCANVISA em 2012 ofertado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e executado pelo município, que tem o objetivo de romper a visão popular tradicional de que Vigilância Sanitária é apenas o controle de higiene em bares e restaurantes, bem como, procurar promover, por intermédio de atividades preventivas, a saúde da população, democratizando informações sobre danos, riscos, legislação, dentre outras.

- Capacitação de toda equipe de fiscalização em temas de interesse para a Vigilância Sanitária e Direito Sanitário, foram realizadas 11 capacitações até o ano de 2015.

- Com a aprovação da Lei nº 1294/2012 que instituiu o Código Municipal de Vigilância em Saúde, houve a consonância com a Lei Geral nº 123/2006, prevendo o tratamento diferenciado ao MEI, ME e EPP, além de instituir o grau de risco sanitário, juntamente com a alteração do prazo de validade das licenças sanitárias.
- Regulamentação da Lei nº 1294/2012, através do Decreto nº 893/2014, estabelecendo a classificação do risco sanitário de acordo com a atividade econômica da empresa, vinculado ao prazo de validade da licença sanitária. As atividades classificadas como de baixo risco passaram a ter a Licença Sanitária válida por 03 anos e os valores de taxas foram reduzidos e cobrados somente no ano da inspeção, ou seja, a cada 03 anos (Lei nº 1486/13). Essas medidas incentivam a abertura de empresas de baixo risco, visto que os recursos despendidos com o pagamento da taxa sanitária são reduzidos e somente a cada 03 anos.
- Agir com o foco no risco sanitário e nas atividades de competência exclusiva da VISA proporcionou uma maior agilidade nas fiscalizações para liberação de processos de alvará de localização e funcionamento e de licença sanitária, com isso as empresas se regularizam no menor tempo possível, passando de 49% das solicitações de consultas comerciais atendidas em até 10 dias para 65% das solicitações.
- Aumento do número de licenças sanitárias emitidas mostrando que as ações educativas e a fiscalização orientadora tem contribuído para a regularização dos estabelecimentos perante a legislação sanitária.
- Aquisição de 6 veículos para a VISA de 2009 à 2012 e investimentos na compra de equipamentos como: máquinas fotográficas, computadores, mobiliário, termômetros a laser, notebook, material gráfico educativo e material gráfico para uso nas fiscalizações (blocos de auto/termo, avisos de comparecimento, etc.), facilitando e acelerando o trabalho das fiscalizações.

Relevância do Benefício para o Público-Alvo

O projeto “Pinhais VISAndo o desenvolvimento” traz como principais consequências positivas e relevantes para os empresários e empreendedores do município de Pinhais a aproximação da VISA com o setor regulado o que facilita a obtenção de informações para abertura e adequação do empreendimento às leis; a integração com outras Secretarias, que facilita a compreensão da importância do trabalho desenvolvido pela VISA e minimiza erros e dificuldades aos empresários, disseminando informações; a

desburocratização das ações que favorecem os empreendedores uma vez que o tempo para abertura de seu empreendimento diminui sensivelmente. Um dos maiores problemas para a liberação do funcionamento é o desconhecimento das normas sanitárias pertinentes ao ramo de atividade o qual está sendo aberto. A disponibilidade de tempo dos fiscais para realizar a orientação necessária, os recursos humanos e estruturais necessários para realização da fiscalização, oferecem ao empreendedor a redução do tempo de abertura do seu empreendimento.

O conhecimento das normas também diminui a possibilidade de aplicação de sanções devido a irregularidades sanitárias o que poderia levar o empresário a perder mercadoria, ao pagamento de multa ou até a ter seu estabelecimento interditado dependendo da gravidade do fato. Percebe-se que mesmo com o aumento do número de empresas ativas no município manteve-se estável a quantidade de Auto de Infração emitido pela VISA, essa medida administrativa é aplicada nos casos de grave risco para a Saúde e ocasiona a abertura de Processo Administrativo Sanitário com aplicação de penalidade de acordo com a Lei Municipal nº 1294/2012. Já em relação aos Termos de Intimação houve um pequeno aumento considerando-se os anos de 2012 à 2014, no ano de 2015 o número foi bem elevado devido a solicitação de cumprimento de uma nova resolução da Secretaria de Estado de Saúde, sendo entregue um termo de intimação para cada estabelecimento farmacêutico (40 termos de intimação entregues), sendo essa medida administrativa aplicada nos casos de irregularidades de menor risco para a saúde da população. Portanto percebe-se que com a adoção da fiscalização orientadora e de diversas atividades de educação sanitária, manteve-se estável o número de graves infrações, e elevou-se o número de infrações de menor gravidade, conforme anexo XVII.

Os estabelecimentos passam a ter a Licença Sanitária com mais facilidade e através do cumprimento das Boas Práticas de Fabricação os produtos ofertados à população tem melhor qualidade, esse fato pode ser visualizado através da realização da análise microbiológica dos alimentos produzidos pelos feirantes do município, sendo que todas as amostras analisadas estavam dentro dos padrões exigidos pela RDC nº 12/2001 da ANVISA, o que demonstrou que todas as ações de capacitação realizada pela VISA para esse público deram resultado e os alimentos estão sendo comercializado com a garantia da Segurança Alimentar aos consumidores.

Principais Desafios Enfrentados e/ou Superados (nível de dificuldade)

. Sensibilizar os servidores das secretarias para as atividades desenvolvidas pela VISA e tornar a VISA uma parceira do desenvolvimento econômico: Para que isso se tornasse realidade foram realizadas diversas conversas e sensibilização com a alta direção das secretarias municipais, principalmente com a Secretaria de Finanças e de Desenvolvimento Econômico, mostrando qual é a função da VISA e sua contribuição com o desenvolvimento seguro das empresas. Com a desburocratização, qualificação e maior agilidade das ações ocorreu a desmistificação de que a VISA atrapalhava o desenvolvimento da cidade.

.Sensibilizar os gestores a efetivamente aplicar os recursos destinados à Vigilância Sanitária na própria VISA em equipamentos e custeio de suas ações estruturando e qualificando o serviço de acordo com as necessidades identificadas.

. Levar informação sobre o novo perfil da VISA aos empresários: após a Secretaria de Desenvolvimento Econômico ter entendido a mudança de perfil da VISA e seu papel no desenvolvimento da cidade, ela passou a informar os empresários sobre a importância da legalização perante a legislação sanitária. Além disso, foram realizadas diversas matérias na mídia (internet, jornais) sobre as ações da VISA e referente à estabelecimentos que se regularizaram perante as legislações sanitárias e como isso colaborou no desenvolvimento da empresa.

-Internamente a sensibilização dos técnicos da VISA para a mudança dos processos de trabalho resultando na mudança de perfil fiscalizatório punitivo para orientativo. Reconhecimento da importância de uma Vigilância Sanitária ativa e participativa nos processos de inclusão produtiva e desburocratização.

Principais Etapas do Projeto – Cronograma com Tópicos e Prazos

2008- publicação da Lei nº 865/2008 que instituiu o Código Municipal de Vigilância Sanitária.

2009- Contratação de assessoria jurídica para atualização do Código Municipal de Vigilância Sanitária.

A partir de 2009/2010 - aumento da equipe de fiscalização da Vigilância Sanitária, com contratação de mais profissionais de nível superior.

2010- Criação da Gerência de Vigilância Ambiental - algumas atribuições de fiscalização que eram da VISA passam a esta gerência.

Início da desburocratização dos processos de trabalho da VISA e aproximação da população, de empresários e das demais secretarias municipais.

2011- Início das capacitações para o Projeto EDUCANVISA que leva educação sanitária às crianças de algumas escolas municipais.

Publicação da Lei Municipal Nº 1273, de 23 de dezembro de 2011 - Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

2012- Início das atividades do Projeto EDUCANVISA nas escolas Municipais participantes.

Revogação da lei 865/2008 e Publicação da Lei nº 1294/2012 instituindo o novo Código de Vigilância em Saúde em consonância com a Lei Geral nº 123/2006, prevendo o tratamento diferenciado ao MEI, ME e EPP, além de instituir o grau de risco sanitário, juntamente com a alteração do prazo de validade das licenças sanitárias.

Início de contratações para realização de capacitações in company para servidores da VISA e setor regulado.

2013 - Participação nas reunião da Cidade Empreendedora em parceria com demais secretarias e a sociedade civil.

2014 - Regulamentação a Lei nº 1294/2012, através do Decreto nº 893/2014, estabelecendo a classificação do risco sanitário de acordo com a atividade econômica da empresa, vinculado ao prazo de validade da licença sanitária. Publicação do Decreto nº 894/2014 que estabeleceu a cobrança automática da taxa de poder de polícia de Vigilância Sanitária.

2015 - Revisão e atualização da tabela de grau de risco sanitário

Inauguração da sala do empreendedor pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Início do estudo de viabilidade de alterações no Portal do Cidadão para inclusão de solicitação de alguns serviços da VISA como solicitação de Licença Sanitária e emissão de Licença Sanitária

Realização da primeira capacitação da VISA em parceria com a sala do empreendedor, sendo destinada aos profissionais de salão de beleza.

Início da realização de análises de água e alimentos para verificação da efetividade das Boas Práticas de Manipulação nas feiras do Município.

2016- janeiro: liberação no portal do Cidadão para solicitação de Licença Sanitária: 1ª emissão ou renovação

fevereiro- liberação on line da Licença Sanitária pelo contribuinte diretamente no Portal do Cidadão

maio- disponibilização da Legislação sanitária para consulta no Portal do Cidadão

Relação Entre Recursos Previstos e Resultados Alcançados (custo/benefício)

Os orçamentos anuais da Vigilância Sanitária são elaborados de acordo com as necessidades da VISA, assim todas as ações necessárias ao projeto “Pinhais VISando desenvolvimento” foram realizadas de acordo com o recurso financeiro disponível e ao programado na LOA do município demonstrada nos anexos. A evolução do orçamento anual destinado à Vigilância Sanitária pode ser observado no ANEXO (Tabela de orçamento anual VISA). As ações descritas na PAS e o orçamento descrito na LOA são gerais e não específicos para o projeto.

A confecção de material gráfico, contratação de palestrantes para ministrar cursos de capacitação, capacitações externas etc.. estão contempladas nos diversos elementos da programação orçamentária anual.

A Programação Anual de Saúde (PAS 2015) em anexo, demonstra que as ações da Vigilância Sanitária, embora não detalhadas como sendo do Projeto "Pinhais VISando o desenvolvimento", estão contempladas no planejamento do Departamento de Vigilância em Saúde.

Os servidores foram capacitados de acordo com suas necessidades individuais e do setor de atuação, porém atualmente são priorizadas capacitações do tipo ‘in company’ para otimização dos recursos. Assim mais servidores podem ser capacitados a um menor custo para a administração pública. Sempre que possível as capacitações ministradas ao setor regulado também são realizadas pelos fiscais do setor, reduzindo custos.

Em 2009 a contratação da assessoria jurídica para atualização das normas sanitárias municipais agregou a parte técnica à expertise jurídica, culminando com a publicação de um Código Municipal de Vigilância em Saúde mais completo, atualizado e em consonância com a realidade municipal e que assegura e protege a saúde da população, dando subsídios legais para a atuação da VISA.

Em 2015 foram planejadas e executadas ações de análise de alimentos coletados nas feiras do Município. As amostras foram coletadas de feirantes capacitados em boas Práticas de manipulação de alimentos pela Vigilância Sanitária e as análises foram

pagas com recurso do VIGIASUS. Como resultado 100% das amostras coletadas tiveram resultado satisfatório, dentro dos padrões exigidos na legislação. Pode-se considerar este resultado como a comprovação do benefício de capacitar o setor regulado pois neste caso a segurança alimentar fica assegurada e a VISA atinge um de seus objetivos que é a proteção à saúde da população .

Principais Parcerias Firmadas

Consideramos que as principais parcerias firmadas foram internas entre Vigilância Sanitária e as outras Secretarias do próprio Município.

As parcerias externas foram realizadas com outras Secretarias de Saúde como a Secretaria estadual do Paraná, Secretaria de Saúde de Curitiba, Secretaria de Saúde de Blumenau e outras instituições como o Ministério Público e Universidades. Estas instituições contribuíram cedendo seus profissionais para ministrarem palestras em eventos realizados pela VISA PINHAIS. A Secretaria Estadual de Saúde do Paraná , no seu papel de apoio técnico para as Secretarias Municipais, tem cedido seus profissionais que tanto vão ao Município capacitar o setor regulado (como na capacitação em relação à rotulagem de Hortícolas) como também colaboram com sua expertise nas capacitações aos servidores Municipais da VISA (capacitação sobre ética nas inspeções, Procedimentos Operacionais Padrão, INTERVISA, direito sanitário...) As Secretarias de Curitiba e Blumenau também liberaram seus profissionais, sem custo, para ministrarem palestras no I INTERVISA realizado em 2015 pela vigilância Sanitária Municipal. Estas parcerias foram construídas ao longo do tempo nos contatos durante a rotina de trabalho, a troca de experiências é sempre enriquecedora e colabora para a formação de contatos. Da mesma maneira a VISA Pinhais também está sempre disponível para colaborar com outros Municípios. Pinhais é reconhecida pelas capacitações e eventos que realiza pois sempre que possível técnicos de outros Municípios são convidados a participarem e serem capacitados.

A parceria com o Ministério Público começou por iniciativa da própria Secretária de Saúde em virtude das demandas que muitas vezes surgiam por desconhecimento da estrutura, dos serviços efetivamente prestados e da competência para prestá-los. Houve a intenção de subsidiar os promotores com um maior conhecimento sobre a Secretaria de Saúde e as pessoas responsáveis pelos serviços, estabelecendo uma relação de cordialidade e confiança entre as instituições. A VISA insere-se neste contexto, sempre

seguindo os ritos legais e colocando-se sempre à disposição para esclarecimentos necessários. Esta relação favorece o diálogo e a resolução de eventuais demandas torna-se mais tranquila sem o estresse normal que uma demanda do poder judiciário causa. No I INTERVISA houve a participação de um promotor do Ministério Público de Pinhais que também esclareceu o seu papel que muitas vezes ainda é obscuro para as Vigilâncias.

Porém, conforme citado no primeiro parágrafo, as principais parcerias foram estabelecidas com as outras Secretarias do próprio Município:

Secretaria de Desenvolvimento Econômico: uma parceria que poderia parecer pouco provável uma vez que a Vigilância Sanitária era vista como o órgão a impor barreiras ao crescimento e instalação de novas empresas no município pelas exigências sanitárias. A partir do diálogo, do entendimento mútuo de suas competências, da importância do cumprimento das normas sanitárias para a promoção e proteção da Saúde da população e da importância para o município da instalação de novas empresas, a VISA e a Secretaria de Desenvolvimento econômico tornaram-se parceiras e não adversárias como muitos consideravam. A VISA foi inserida nos processos de trabalho da sala do empreendedor, o agente de desenvolvimento passou a ter maior conhecimento sobre a VISA, suas normas e procedimentos de liberação de uma empresa. Este agente passou a ser um multiplicador destas informações já orientando os empreendedores e solicitantes do MEI sobre as normas a serem cumpridas adiantando o processo de Consulta Comercial e liberação do alvará. Em 2015 também iniciou-se a parceria na realização de capacitações para os empreendedores que procuram a sala. A VISA realiza a capacitação no que for de sua competência enquanto a Secretaria de desenvolvimento Econômico, através da sala do empreendedor organiza o evento, cede o espaço para realização e ministra/organiza palestras de demais temas de interesse.

Secretaria de Educação: seja cedendo espaço de seu auditório para realização dos eventos da VISA, seja abrindo espaço nas escolas para que a VISA realize atividades educativas com os alunos da rede Municipal. Ações educativas que visam inserir conceitos de Vigilância Sanitária e hábitos saudáveis na formação de cidadãos conscientes de seu papel dentro da sociedade e futuros empreendedores com consciência sanitária .

Secretaria de finanças: o entendimento das regras de uso do recurso vinculado recebido pela Secretaria de Saúde como resultado do repasse fundo a fundo permitiu que todas as

ações relacionadas ao Projeto "Pinhais VISAndo o desenvolvimento", desde que planejadas, pudessem ser executadas dentro do orçamento, sem necessidades de aporte extra de recursos financeiros.

Considerações Finais

Para o município de Pinhais, a proposição do projeto "Pinhais VISAndo o desenvolvimento" com um olhar efetivo sobre a importância das ações da VISA como contribuição ao desenvolvimento econômico trouxe avanços e benefícios aos empresários e empreendedores, que agora contam com informações e apoio sistematizado da equipe da unidade.

Com a reformulação das ações desenvolvidas pela VISA, com foco nos riscos sanitários e não apenas na fiscalização como punição, agregado ao valor das ações educativas, coloca o município numa posição de suporte ao empreendedorismo e à segurança das atividades que levam à população produtos que estão ligados diretamente à saúde e ao bem estar.

Para os empreendedores e empresários, sejam eles microempreendedor individual, micro ou pequena empresa, o município de Pinhais passa a ser amigável à abertura e ao desenvolvimento dos negócios, com a certeza de que contam com processos agilizados, informações confiáveis e profissionais que estão atualizados e disponíveis para propor e acompanhar as ações ligadas à vigilância sanitária de seu empreendimento.

Todas as proposições e ações já realizadas trouxeram abertura e desenvolvimento ao município, que são confirmados por dados como: aumento gradativo da emissão de parecer pela VISA em até 10 dias do recebimento da solicitação, passando de 49% para 67%, aumento do número de Licenças Sanitárias liberadas, sendo 725 Licenças liberadas em 2012, 949 em 2013, 1113 em 2014 e 433 em 2015, conforme anexo XI. A redução no número de licenças Sanitárias liberadas em 2015 é reflexo da regulamentação do grau de risco sanitário que ocorreu em 2014, aumentando o prazo de validade da Licença Sanitária para até 03 anos de acordo com o grau de risco sanitário.

Para a população de Pinhais, com a implantação dos novos processos e do novo direcionamento da VISA fica a certeza de que as empresas que produzem e comercializam na cidade e que por força de sua atividade econômica necessitam da

licença sanitária estão adequadas, dentro das normas legais, oferecendo segurança de consumo.

A implantação da nova forma de operação da VISA em Pinhais deixa um legado importante em diversas áreas: da possibilidade de integração das unidades de gestão municipal em torno de um mesmo tema, de forma participativa e colaborativa; de inovação, trazendo novas perspectivas para setores da administração pública; da desburocratização de processos e facilitação de acesso aos serviços municipais pelos empresários e empreendedores; de olhar para ações que são realizadas de uma forma e podem ser realizadas de outra, para benefício do setor produtivo; da criação de um ambiente mais propício ao desenvolvimento econômico, aliado a uma maior segurança para a população; da possibilidade de diminuição de processos, aumentando a efetividade da ação. Muito aprendizado foi conquistado com a realização desse projeto, mas principalmente, a possibilidade de beneficiar o setor produtivo com um suporte efetivo do poder público para o desenvolvimento das empresas e do ambiente de negócios.

Relato dos beneficiados

| Nome | Telefone | Função | Relato |
|---------------------------------|---------------|---|---|
| Genésio de Siqueira Junior | (41) 39125651 | Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico | “O papel da Vigilância Sanitária no crescimento e fortalecimento das empresas é fundamental. O trabalho realizado pelos profissionais deste setor em Pinhais determina a execução dos procedimentos adequados, o que resulta na tranquilidade tanto para o empresário quanto para o consumidor, uma vez que há a garantia de que está adquirindo um produto ou serviço de qualidade. O mais relevante neste processo é que além das orientações, a Vigilância Sanitária oferece capacitações e acompanhamento, não puramente fiscalização visando multar as empresas, mas sim com foco em seu desenvolvimento. Outro ponto essencial é o trabalho executado pela equipe responsável, que é extremamente eficiente, ágil nas respostas e atendimentos, e certamente tem sido reconhecido em todos os segmentos. Por fim, cabe citar o quanto a parceria entre as secretarias municipais fortalece esta atividade |
| Elzi Ferreira da Silva Lambaret | (41) 30565852 | Feirante de gastronomia | A equipe da vigilância sanitária de Pinhais sempre foi muito atenciosa comigo desde o momento em que visitaram o meu trailer e deixaram um telefone para que tirasse as minhas dúvidas. Com o auxílio delas eu |

| | | | |
|-------------------------|---------------|---------------------------------|--|
| | | | participei de dois cursos, um sobre higiene e outro de manipulação de alimentos. Eles foram importantes e contribuíram muito para o meu negócio" afirmou Elzi Ferreira da Silva Lambaret. |
| Antonio Arruda da Silva | (41) 36699072 | Proprietário de Salão de Beleza | O trabalho deles é muito importante e reflete na qualidade do serviço que nós prestamos, e essa é a nossa principal busca. Eles estão sempre em contato, deixam telefone pra tirarmos as dúvidas que surgem, são muito atenciosos. Precisamos respeitar as normas e eles passam todas as informações |

Equipe Responsável pelo Projeto

| Nome | Cargo | Telefone | E-mail |
|-----------------------------------|---|---------------|----------------------------------|
| Vanessa Loyola Fontoura | Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde | (41) 39125338 | vanessa.loyola@pinhais.pr.gov.br |
| Maria Thereza J. Campos Vicentine | Gerente da Vigilância Sanitária | (41) 39125331 | mariatjc@pinhais.pr.gov.br |

Anexos

| Título | Descrição |
|---|---|
| Foto Oficial do Prefeito | |
| Tabela 01: Índice FIRJAN de Desenvolvimento Munici | Gráfico demonstrando o Índice FIRJAN |
| Gráfico 01: Número de empresas cadastradas | Gráfico demonstrando o número de empresas cadastradas, de acordo com a data de início de atividade, no município de Pinhais acumuladas por ano e por categoria. |
| Gráfico 02: novas empresas cadastradas | Gráfico demonstrando o número de novas empresas cadastradas, de acordo com a data de início de atividade, no município de Pinhais por ano de 2005 à 2015. |
| Tabela 02: número de MEI cadastrados | Tabela demonstrando o número de MEI cadastrados no Portal do Empreendedor por município da Região Metropolitana de Curitiba em ordem decrescente, ano 2015. |
| Tabela 03: número de MEI cadastrados por CNAE | Tabela demonstrando o número de MEI cadastrados na Prefeitura Municipal de Pinhais e nº de MEI cadastrados no Portal do Empreendedor de acordo com a Atividade Econômica. |
| Gráfico 03: número de MEI cadastrados x portal | Gráfico demonstrando o número de MEI cadastrados na Prefeitura Municipal de Pinhais e nº de MEI cadastrados no Portal do Empreendedor de acordo com a Atividade Econômica |
| Gráfico 04: número de empresas cadastradas | Gráfico demonstrando o número de empresas cadastradas na Prefeitura, por categoria e por ano no município de Pinhais de 2005 a 2015. |
| Tabela 04: Arrecadação Municipal (2014) e População | Tabela demonstrando a arrecadação Municipal (2014) e População dos municípios mais populosos da Região Metropolitana de Curitiba. |
| Gráfico 05: tempo para a emissão de parecer da VIS | Gráfico demonstrando o tempo para a emissão de parecer da VISA para as consultas comerciais do município de Pinhais por ano. |
| Gráfico 06: % de pareceres emitidos em até 10 dias | Gráfico 06 demonstrando a % de pareceres emitidos em até 10 dias pela VISA do município de Pinhais para as Consultas Comerciais de acordo com o ano. |
| Gráfico 07: nº de Licenças Sanitárias emitidas | Gráfico demonstrando o nº de Licenças Sanitárias emitidas pela VISA de acordo com o ano. |
| Gráfico 08: nº de Auto/Termo | Gráfico demonstra o nº Termo de Intimação e Auto de Infração |

| | |
|--|---|
| | emitidos pela VISA |
| AÇÕES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA REALIZADAS PELA VISA | Demonstrativo das ações de educação sanitária realizadas pela VISA. |
| Matéria EDUCANVISA | Matéria EDUCANVISA ano de 2013. |
| Materia Educanvisa 2015 | Materia Educanvisa 2015 |
| Matéria EDUCANVISA | Matéria sobre atividade da odontologia no projeto EDUCANVISA 2015. |
| Matéria empresas que se regularizaram | Matéria relatando sobre empresas que se regularizaram perante as normas sanitárias. |
| Matéria sobre empresas | Matéria sobre empresas que se regularizaram perante a VISA e melhoraram seus negócios. |
| Matéria curso produtos para a saúde | Matéria sobre curso promovido pela VISA sobre Boas Praticas de Fabricação de Produtos para a Saúde. |
| Materia Curso Processo Administrativo Sanitario | Matéria sobre o curso promovido pela VISA sobre Processo Administrativo Sanitário e Direito. |
| Matéria empresas que melhoraram seus negócios | Matéria sobre empresas que melhoraram seus negócios após a regularização sanitária. |
| Matéria Capacitação Feirantes | Matéria sobre o curso de capacitação em boas praticas ministrados as feirantes de gastronomia em 2015. |
| Matéria Curso Gerenciamento de Risco | Matéria sobre o curso de Gerenciamento de Risco promovido pela VISA para empresários e profissionais de VISA. |
| Materia Educanvisa 2014 | Matéria sobre a representação de Pinhais em Brasília em evento do EDUCANVISA. |
| Materia Educanvisa 2013 | Matéria sobre atividade sobre uso racional de medicamentos no projeto EDUCANVISA 2013. |
| Matéria grau de risco | Matéria informando sobre a mudança na forma de trabalho da VISA através da implantação do grau de risco. |
| Matéria capacitação aos feirantes 2012 | Matéria referente a capacitação em Boas Praticas ministradas aos feirantes de gastronomia em 2012. |
| Materia Educanvisa 2012 | Matéria sobre o início do EDUCANVISA em Pinhais no ano de 2012. |
| Materia Educanvisa 2013 | Matéria sobre o início das atividades do EDUCANVISA em 2013. |
| Matéria INTERVISA | Matéria sobre o I Encontro Intermunicipal de Profissionais de VISA promovido pela VISA de Pinhais que contou com 350 inscritos em 2015. |
| Matéria Curso Gerenciamento de Risco 2011 | Matéria sobre o Curso Gerenciamento de Risco promovido pela VISA em 2011. |
| Matéria curso Rotulagem de Alimentos 2011 | |
| Matéria Encontro de Supermercados e Restaurantes 2 | |
| Matéria curso PAS e Direito 2014 | |
| Matéria Encontro Salão de Beleza 2015 | |
| Matéria Encontro de Supermercados e Restaurantes 1 | |
| Matéria Encontro Salão de Beleza 2009 | |
| Matéria Educanvisa 2014 | |
| Matéria Encontro Salão de Beleza 2013 | |
| Matéria capacitações diversas 2012 | |
| Matéria nova forma de fiscalizar 2014 | |
| Matéria implantação SGQ 2015 | |
| Matéria Encontro Odonto 2014 | |
| Matéria curso rotulagem hortícolas 2015 | |
| Matéria Curso Validação 2015 | |
| Matéria Educanvisa teatro 2014 | |
| Matéria curso Boas Praticas 2013 | |
| Matéria encontro odonto e farmácia 2013 | |
| Tabela 05: Orçamento anual VISA | Planilha anual contendo o orçamento programado para a VISA. Estão contidos gastos com folha de pagamento e demais despesas |

| | |
|--|--|
| | por elemento de ação. |
| Lei Orçamentária Anual 2015 | Demonstrativo LOA 2015 incluindo o orçamento planejado para a Vigilância Sanitária |
| Programação Anual de Saúde Vigilância em Saúde | PAS 2015 - Programação Anual de Saúde com as ações da VISA inseridas. Aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde. |

Pinhais/PR, 18 de Novembro de 2015



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

